

Incursões

INSTÂNCIA DE RETEMPERAÇÃO

LEITURAS (1)

Por sociodialetica, às 00:02 | [link do post](#) | [comentar](#)

20

MAR 11



NAPOLEONI, Loretta. 2009. *O Lado Obscuro da Economia*. Lisboa: Presença.

A autora é uma economista que procura mostrar nos seus trabalhos aquilo que se ignora no quotidiano, as notícias que nunca o foram, os factos que são subestimados, ignorados ou esquecidos. Analisando os acontecimentos à escala mundial interliga o que aparentemente estava desligado, dá sentido a indícios que pareciam irrelevantes. Utilizando uma linguagem simples, procura demonstrar a sua tese central: “Através de vários exemplos, tentarei mostrar que a economia marginal não é excepção, que é endémica, que é uma força obscura codificada no nosso ADN social, constantemente emboscada nos bastidores das sociedades em que vivemos”.

Frequentemente os exemplos não são conclusivos, as provas finais ficam por ser apresentadas, muitos aspectos da “economia paralela” não são referidos. Provavelmente não são limitações da autora, que preparou cuidadosamente e durante bastante tempo este livro, mas o resultado de estar a descrever o que está oculto. Além disso qualquer número de páginas seria sempre insuficiente para analisar exaustivamente um assunto tão vasto.

Apesar destas inevitáveis limitações, o leitor perceberá quanto o lado obscuro da economia está presente no seu quotidiano. Desde o peixe que come até ao que não usufrui devido à política actual da União Europeia.

MARTINS, João Pedro. 2010. *Revelações*. Lisboa: SmartBook.

Analisar os paraísos fiscais não é fácil, tantos são os tentáculos dos polvos mafiosos que passam por eles. Os dados escasseiam apesar de eles serem perfeitamente identificados, de serem massivamente utilizados, de serem propriedade de “respeitáveis Estados”, de concentrarem todas as grandes empresas financeiras, de consultoria e de auditoria. Frequentemente estão na agenda das reuniões políticas internacionais, propagandeando-se a necessidade de “regular” a sua actividade, mas defendendo-se efectivamente a sua existência.

Por isso mesmo a tarefa do autor não era fácil. Para o fazer recorreu à exemplificação, à análise de casos, à descrição de situações com base numa vasta e cuidada recolha de informação. Com a preocupação expressa de tornar a linguagem acessível, de ilustrar graficamente algumas situações, de acrescentar notas explicativas do que poderia ser desconhecido para o leitor, faz um interessante sobrevoo sobre os *offshores*. Certamente que muito ficou por dizer, mas o que é dito é suficiente para mostrar como eles são prejudiciais para as sociedades.

Como se afirma no prefácio, “este livro trata com maestria e militância social a relação entre a injustiça dos sistemas de tributação e a pobreza num contexto global”. Também ajuda para explicar vários aspectos da crise actual.

Dois livros, duas abordagens completamente diferentes, uma mesma problemática. Uma problemática que é de todos nós.

Partilhar [Email](#)

